

Perfil do adolescente a ser atendido

EM CONFLITO COM A LEI

Como se define?

São considerados adolescentes em conflito com a lei pessoas de 12 a 17 anos de idade que cometeram atos infracionais – de pequenos furtos a delitos graves, como homicídios

Ao que eles estão sujeitos?

As medidas socioeducativas variam de uma advertência à internação, levando em conta a gravidade e a capacidade do infrator em cumprir as medidas: advertência, obrigação de reparar o dano, prestação de serviços à comunidade, liberdade assistida, semiliberdade.

Quem é o adolescente infrator em Santa Catarina que cumpre medida de internação?

A maioria é de rapazes de 16 e 17 anos.

Quantos adolescentes cumprem medida de internação no Estado?

Em 2011, 1.118 cumpriam medidas em 21 unidades. Apenas 70 eram do sexo feminino.

Qual é o grau de escolarização?

Em 2005, muitos se declaravam analfabetos ou cursando apenas as primeiras séries. Hoje, têm de 5ª a 8ª séries, e alguns, ensino médio.

Quais são os tipos mais comuns e as motivações para os atos infracionais?

Região Oeste

Tipo – Atos contra a vida

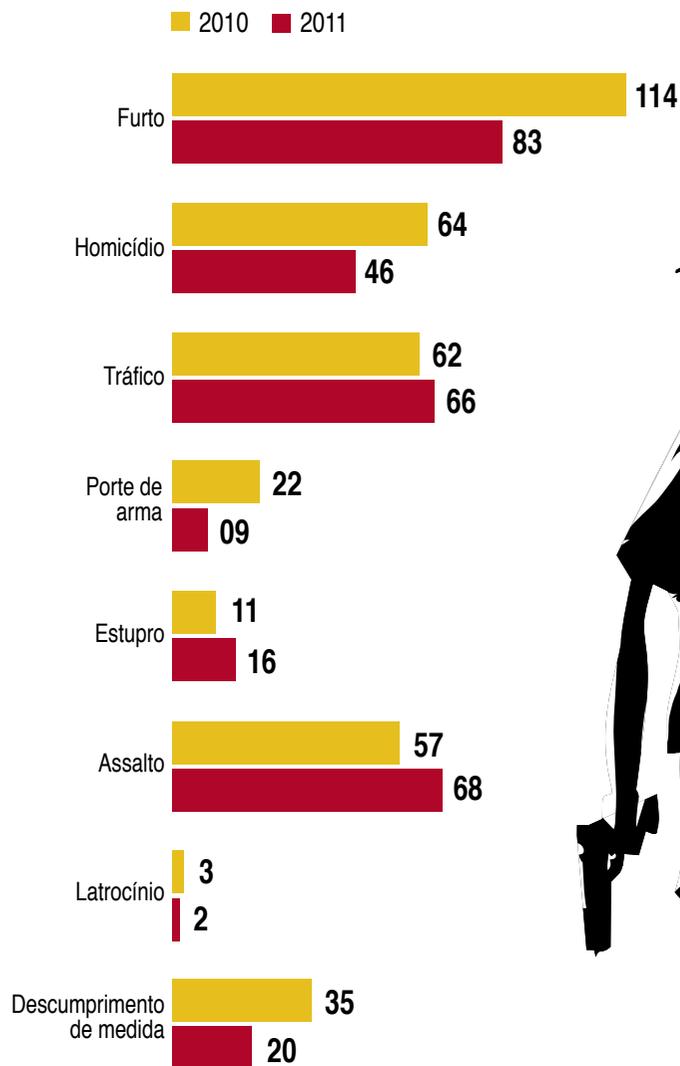
Motivação – Defesa da honra

Regiões Norte e Litoral

Tipo – Atos contra a vida e patrimônio alheio

Motivação – Necessidade de consumir, com alta prevalência de uso de drogas

QUAIS OS ATOS INFRACIONAIS MAIS PRATICADOS?



DEPENDÊNCIA QUÍMICA É PRATICAMENTE UMA REGRA

De acordo com um perfil traçado pelo Departamento de Administração Socioeducativa (Dease), o ato infracional mais praticado no ano passado foi furto. Apesar de o Dease carecer de dados que comprovem a faixa etária e a relação com a dependência química, a estimativa é de que ela atinja 98% dos adolescentes infratores. Para tratá-los, existem convênios com oito espaços terapêuticos. São 104 vagas conveniadas.

Outro dado revela que aumentou o grau de escolaridade dos internos, assim como as "justificativas" para a prática de atos infracionais contra a vida: no Oeste do Estado, agressões e tentativas de homicídios têm como motivação a defesa da honra. No Litoral, as mesmas práticas estão mais relacionadas ao desejo de consumo de bens materiais.

ESPERANÇA DE MUDANÇA COM O NOVO ESPAÇO EM SÃO JOSÉ

A obra do Centro de Atendimento Socioeducativo da Grande Florianópolis está em fase de licitação. Orçada em R\$ 12 milhões, será feita com recursos em parceria do governo do Estado e da Secretaria dos Direitos Humanos.

Serão 70 vagas para internações dos adolescentes sentenciados e 20 para internos provisórios. Receberá apenas adolescentes do sexo masculino, quase que a totalidade da demanda na região.

O modelo segue recomendações do Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (Sinase) e se assemelha a unidades do Paraná e de Minas Gerais. Contempla escola, biblioteca, teatro de arena, centro ecumênico, ginásio esportivo e quadras. Os alojamentos ficam no entorno dos demais prédios, havendo também espaço para convivência.

A construção leva em conta maior segurança também para as mães, que no antigo prédio ficavam expostas ao sol e à chuva. Com o centro, que deverá ficar pronto ano que vem, o Estado passará a ter 26 unidades de internação.

Em Joinville, a obra do novo centro será entregue em agosto. Depois de colocados os equipamentos, a expectativa é de que esteja em funcionamento até o final deste ano. A capacidade do sistema é de 415 vagas, incluindo internação, internação provisória e semiliberdade. Nas unidades de Lages e Chapecó, 49 adolescentes infratores estão sentenciados.

COMO VAI SER O CENTRO DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO DA GRANDE FLORIANÓPOLIS

